

| | Porto | Lisboa |
|--------|-------|--------|
| Sexta | ● | ● |
| Sábado | ● | ● |

página1

Director:
Graça Franco
Editor:
Hugo Monteiro

Grupo Renascença
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Quinta-feira
18 Junho de 2009

ÚLTIMAS PORTO: Três feridos em explosão - SAÚDE: Auditorias a parcerias - CEP: Bispos pedem país mais interventivos

▶ Leia mais

Morreu Carlos Candal

» Pág.4



Gripe A

Portugueses em cruzeiro com casos suspeitos

Há 13 turistas portugueses a bordo do cruzeiro espanhol Ocean Dream que navega nas Caraíbas com três passageiros que podem estar infectados com o vírus H1N1. A companhia desmente que o barco esteja em quarentena. O Governo diz estar atento. » Pág. 6

OPINIÃO

A alergia dos cristãos à política

José Tolentino Mendonça

Mais cosmética!

Ângela Silva

» Pág.3

José Sócrates

Analistas avaliam mudança de estilo

O Primeiro-ministro demonstrou, ontem, durante o debate da moção de censura e durante a entrevista à SIC, uma mudança de estilo. A opinião é dos comentadores ouvidos pela Renascença. É resultado da aproximação das eleições, dizem. » Pág.2

Autoeuropa

Administração promete nova solução

A Autoeuropa vai apresentar aos trabalhadores novas medidas para salvar a empresa. » Pág.5

Bruxelas

Barroso recebe apoio do Conselho Europeu

A continuidade de Barroso à frente da Comissão está na agenda do encontro que já começou. » Pág. 8

Air France 447

Avião deve ter caído de "barriga"

Um jornal brasileiro diz que esta é uma das conclusões a tirar das primeiras autópsias. » Pág.7

Bento XVI

Políticos devem estar atentos à religião

O Papa defende que os líderes políticos devem perceber a "importância das religiões". » Pág.9

Futebol

Cissokho já não vai para o AC Milan

O clube italiano voltou atrás e quis renegociar o acordo. O FC Porto recusou. » Pág.11

A 18 de Junho...

1927: Lindbergh no primeiro filme sonoro

» Pág.12

José Sócrates

A mudança de estilo no discurso

Os analistas ouvidos pela **Renascença**, são unânimes: a entrevista de ontem de José Sócrates à SIC e a sua atitude durante o debate da moção de censura representam uma mudança de estilo do Primeiro-ministro que pode estar a ensaiar um novo modelo de discurso.

» *Sérgio Costa*

Há ideias centrais de José Sócrates que permanecem intactas, a começar pelo que diz ser a necessidade de combater a crise com determinação.

Contudo, torna-se evidente, no discurso do Primeiro-ministro, o recurso frequente a expressões como “humildade”, para além de reconhecer a necessidade de explicar a acção do Governo durante toda a legislatura. Uma atitude que contraria a imagem de alguma austeridade e de afirmação que, nos últimos tempos, abriu feridas em diversos sectores da sociedade portuguesa: os professores que, no último ano, por diversas vezes saíram à rua em protesto contra as políticas em curso ou os agricultores que já anunciaram um “Verão Quente” para o actual Governo.

Outro dos sectores onde a tensão foi crescente ao longo dos últimos anos foi o da Justiça. Por diversas vezes os profissionais contestaram as medidas introduzidas pelo Executivo socialista.

Apesar da entrevista da noite passada à SIC e desta aparente suavização na mensagem de José Sócrates, os juízes portugueses insistem num ponto: as reformas no sector não necessitam de melhor explicação, mas sim de uma inversão total de sentido.

Uma ideia sublinhada, esta manhã, à **Renascença**, pelo presidente da Associação Sindical de Juizes, António Martins, que acrescentou que, se o Governo continuar no rumo traçado, a Justiça portuguesa será conduzida ao abismo.

A análise de Paulo Morais

Precisamente para atenuar os efeitos de alguma crispção com diversos sectores da sociedade portuguesa, José Sócrates estará a tentar, agora, suavizar o discurso. Na opinião de Paulo Morais esta mudança confirma apenas a ideia de que José Sócrates foi obrigado a deixar cair o que diz ser a máscara da austeridade e determinação que o chefe do Governo tentou criar ao longo dos últimos anos.

O professor universitário sustenta que a mudança no discurso de José Sócrates em nada irá convencer o eleitorado: “Eu entendo que o Primeiro-Ministro José Sócrates terá interiorizado que na política em Portugal, há dois tipos de políticos: os políticos austeros como Salazar, Cavaco Silva, que são normalmente magros, com ar mal-disposto, e por outro lado há aqueles políticos bonacheirões como Mário Soares, António Guterres, etc. E todos nós associamos um pouco a ideia de competência, de capacidade de exercício do poder efectivo, aos primeiros e um certo lascismo, aos segundos. Sócrates interpretou esta imagem sociológica portuguesa da política nacional e percebeu que mostrando má cara, um ar sisudo, preocupado, os portugueses



António Cotrim/LUSA

passariam a pensar que ele é competente”.

Morais acrescenta que “Sócrates não é mais do que Guterres disfarçado de Cavaco Silva. Ora, acontece que os portugueses não gostam de ser enganados e não gostam de falta de autenticidade (...). O facto de, agora, José Sócrates dar um ar mais assertivo e adocicado não irá resolver, em meu entender, nada sobre o seu ponto de vista. Os portugueses irão perceber que Sócrates terá mudado de disfarce, irá ter uma nova postura, uma nova aparência, mas que, na essência se mantém o mesmo, ou seja, um político que não tem feito reformas, que não tem mudado suficientemente a estrutura do Estado português”.

A opinião de Manuel Meirinho

Também o politólogo Manuel Meirinho sustenta que o Primeiro-ministro terá pouco tempo para convencer os portugueses.

O professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas sublinha que a alteração no discurso do Primeiro-ministro não é natural, o que indicia que José Sócrates já entrou na campanha eleitoral: “Estamos claramente em campanha eleitoral e há uma mudança de atitude que é necessariamente forçada pelos factos e pelo resultado sobretudo das eleições. O que aqui é claro é que é uma mudança de tática e a passagem de um discurso de afirmação para um discurso de justificação”.

O desafio de Sócrates

A **Renascença** ouviu ainda a opinião de Carlos Coelho, especialista em criação e gestão de marcas, que entende que a nova estratégia de José Sócrates poderá traduzir-se num sério desafio para o Primeiro-ministro: provar que está a ser sincero.

Caso contrário, se Sócrates não conseguir convencer os portugueses, Carlos Coelho diz que pode ser o fim da imagem de Sócrates como um político determinado.



José Tolentino Mendonça
Teólogo

A alergia dos cristãos à política

É interessante constatar que nos anos 60 e 70 os movimentos cristãos juvenis e universitários acalentavam um grande entusiasmo pelo compromisso social e político, discutiam-se acaloradamente as formas de participação política dos cristãos, qual o seu lugar e missão na edificação de um mundo novo ou de um mundo melhor. É verdade que houve ambiguidades e derivações, tornando-se a política não uma dimensão, mas o centro e, em alguns casos extremos, a totalidade, relegando para um plano secundaríssimo a função eminentemente espiritual da proposta cristã. Mas a verdade é que hoje se corre o perigo oposto: o de buscar apenas uma espiritualidade, desenhada à maneira de um bem-estar íntimo, ou intimista, em que a Fé se torna um assunto privado, uma gestão exclusiva do eu, onde as necessárias implicações históricas e colectivas não entram. Será possível conjugar um grande amor por Deus com um grande desinteresse pelos homens? A rarefação do entusiasmo e da presença dos cristãos nas várias dimensões da vida pública é um sintoma preocupante na Igreja portuguesa.

Será possível conjugar um grande amor por Deus com um grande desinteresse pelos homens? A rarefação do entusiasmo e da presença dos cristãos nas várias dimensões da vida pública é um sintoma preocupante na Igreja portuguesa.

O Deus em que os cristãos crêm não plana acima das questões escaldantes da história: Ele aparece claramente comprometido com a justiça e uma ordem social de equidade, manifestando-se a favor dos mais pobres. A opção pelos pobres, a escolha preferencial pelos sem voz nem vez remonta ao próprio Cristo e ressoa claramente nos textos das origens cristãs. Como resume a 1ª Carta de São João (1 Jo 4,20): «Se alguém disser: "Eu amo a Deus", mas não amar o seu irmão, esse é um mentiroso; pois aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê». A Fé para ser vital tem de aceitar o risco de ser uma Fé encarnada. O Evangelho para ser vital tem de ser recebido como palavra transformante, como fermento colocado na massa. O cristianismo não coincide com nenhuma realidade política, mas em todas introduz uma tensão de amor, de justiça e de verdade. O cristianismo tem um sonho. Aqueles cristãos que dizem, "eu não quero sujar as minhas mãos na realidade do mundo", como lembra Charles Péguy, "acabam rapidamente por ficar sem mãos".

Mais cosmética!

José Sócrates decidiu reagir à derrota eleitoral nas europeias com uma mudança de estilo. O primeiro-ministro promete aprender com os erros e ser humilde. Como se a humildade fosse uma maquiagem ao dispor dos que precisam de tapar olheiras. E não fosse um traço de carácter que uns têm e outros não.

Pelo que se viu na sua primeira entrevista depois das eleições, ontem, na SIC/Notícias, José Sócrates está aflito para cumprir o seu novo guião. Onde surge pouco autêntico. Pouco feroz.

Vimo-lo a mudar de voz, por vezes num tom lamecha, quase a pedir desculpa aos professores, seguramente a pedir uma chance aos portugueses.

No resto - e o resto é o conteúdo -, o PM está igual. Diz o que sempre disse, mantém a convicção nas reformas que lançou, defende teimosamente as grandes obras públicas, e continua a usar as meias palavras quando não lhe dá jeito dizer a verdade.

Viu-se no TGV: o Governo recuou porque teve medo que Cavaco vetasse a assinatura de um primeiro contrato. Mas Sócrates diz que só deixou essa formalidade para o futuro governo por "escrúpulo democrático".

Alguns verão nestes exercícios de estilo, falta de escrúpulo político. E pouco mais do que cosmética. José Sócrates diz que, apesar de tudo, está muito contente consigo. Tem três meses para tentar que os largos milhares de portugueses que lhe viraram as costas também fiquem contentes com ele. A cosmética chegará?

Ángela Silva



Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

Ponto de vista

Eleições simultâneas

Se não coincidirem as datas das próximas eleições legislativas e das autárquicas, teremos (somando as europeias) um mês e meio de campanha eleitoral entre Junho e Outubro. É demais para um país em séria recessão económica.

Claro que não é ideal juntar eleições e campanhas diferentes. Mas seria a solução menos má. E não se diga que os eleitores ficam confusos. Contra o que alguns políticos supõem, os portugueses são inteligentes a votar. Mostraram-no em Julho de 1987, quando Cavaco conquistou a primeira maioria absoluta para o PSD. No mesmo dia votou-se para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu. Pois nas legislativas o CDS obteve apenas 4,4% dos votos, enquanto para as europeias (com Lucas Pires) chegou aos 15,4%.

Nos Estados Unidos vota-se na primeira terça-feira de Novembro. E vota-se para inúmeras coisas: para eleger o Presidente da República (de quatro em quatro anos), para eleger senadores e representantes federais e estaduais, em referendos, etc. E os EUA não são menos democráticos por isso. Nem os portugueses são atrasados mentais.

Autárquicas

Governo ouve partidos sobre data das eleições

O ministro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva, recebe, ao longo da tarde, os partidos políticos com assento parlamentar para os consultar sobre a marcação da data das eleições autárquicas.

A marcação das eleições para as autárquias locais cabe ao Executivo, que só tomará uma decisão depois desta consulta aos partidos.

Em causa está a possibilidade das autárquicas se realizarem em simultâneo com as legislativas.

Ontem, à saída do Parlamento, depois do debate da moção de censura ao Governo, apresentada pelo CDS-PP e rejeitada com os votos contra do PS, o Primeiro-ministro, José Sócrates, garantiu que "a posição do PS é de que seria preferível serem em datas diferentes das legislativas". "Mas quando o Presidente da República chamar os partidos darei o meu ponto de vista", disse.

Ouvido pela **Renascença**, o presidente da Associação de Municípios, Fernando Ruas, já admitiu a possibilidade da simultaneidade dos dois actos eleitorais.

Óbito

Morreu Carlos Candal, fundador do PS

Carlos Candal, membro fundador do PS e deputado por aquele partido em várias legislaturas, faleceu hoje aos 71 anos, nos Hospitais da Universidade de Coimbra. O funeral, que se deverá realizar em Aveiro, ainda não tem data marcada.

Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, nascido a 1 de Junho de 1938, foi deputado pelo Partido Socialista na Assembleia Constituinte,

na Assembleia da República em diversas legislaturas e no Parlamento Europeu. Em 1995, foi cabeça-de-lista pelo círculo eleitoral de Aveiro e enfrentou nessa eleição, entre outros, Paulo Portas e Pacheco Pereira. A disputa desse círculo foi uma das mais polémicas, devido ao "Breve manifesto anti-Portas em português suave", um texto da sua autoria.

Em declarações à **Renascença**, Mário Soares lembrou a sua relação de grande amizade com Carlos Candal. O antigo Presidente da República acrescenta que Candal será recordado como um homem de bem e um grande socialista.

Também Manuel Alegre, outro histórico socialista, lembra a importância de Carlos Candal nas lutas estudantis em Coimbra.

No congresso socialista de Espinho, em Fevereiro, Candal explicou à **Renascença** os motivos do seu afastamento da vida política activa, declarando que agora era "um político doméstico", numa entrevista registada em vídeo que pode ver em www.rr.pt.



Reformas

Pensões não devem descer em 2010

O ministro do Trabalho disse hoje que as pensões não deverão descer em 2010, sendo necessário garantir que serão introduzidos mecanismos na lei para evitar esta situação.

Vieira da Silva disse que "para uma situação excepcional deve criar-se uma intervenção excepcional", referindo-se a projecções que apontam para que haja uma inflação negativa este ano.

Para garantir que os pensionistas não perdem poder de compra, o Parlamento discute esta tarde propostas que visam alterar o cálculo das pensões, para pôr em prática já em Outubro e actualizar em Janeiro.

Uma assunto que o grupo parlamentar do PS leva, à hora de fecho desta edição, a discussão na Assembleia da República e que vai de encontro a propostas do PCP, CDS e Bloco de Esquerda.

Autoeuropa

Administração apresenta novas medidas

A Administração da Autoeuropa, de Palmela, vai apresentar à Comissão de Trabalhadores, até quarta-feira da próxima semana, um novo conjunto de medidas. Em comunicado, a empresa diz que “continuará a esforçar-se por oferecer aos seus colaboradores as melhores condições possíveis no quadro altamente competitivo que hoje caracteriza a disputa pela produção de novos modelos entre todas as fábricas do grupo”, assegurando o futuro da unidade.

Esta nota surge após o encontro entre a administração e a Comissão de Trabalhadores (CT) da fábrica de Palmela em que foram retomadas as negociações “com o objectivo de implementar novas soluções de flexibilidade laboral para reforço da competitividade da fábrica”.

De acordo com António Chora, da CT, o pré-acordo conseguido - e que foi ontem chumbado pelos trabalhadores - seria aquele que melhor poderia dar resposta aos problemas do sector nos próximos dez meses.

“A administração colocou várias medidas alternativas durante as negociações. Agora vamos esperar pelo que nos irá propor na próxima semana”, disse o porta-voz, reafirmando a convicção da CT de que o pré-acordo laboral era “a melhor solução para fazer face aos problemas do sector nos próximos 10 ou 11 meses”.

Reacções políticas

O Primeiro-ministro incentivou hoje a administração e os trabalhadores da Autoeuropa a continuarem as negociações de forma a chegarem a um pré-acordo para flexibilização laboral da empresa.

Já a líder do PSD, Manuela Ferreira Leite, disse esperar “que o consenso e o bom senso imperem” nas negociações, comprometidas com a rejeição, ontem, pelos trabalhadores, de um pré-acordo sobre a flexibilização laboral.

Qimonda

PME-Portugal acusa Governo de plágio

» *Henrique Cunha*

A nova solução para tentar salvar empregos na Qimonda, que o Governo está a estudar em conjunto com a AICEP, foi apresentada ao Primeiro-ministro, em Fevereiro, pela Associação das PME - Portugal.

De acordo com a edição de hoje do Diário Económico, o plano em estudo passa pela instalação de um parque tecnológico em Vila do Conde.

Joaquim Rocha e Cunha, presidente da associação, reclama, em declarações à *Renascença*, a paternidade da ideia. “Nós, já em Fevereiro, avançamos com uma solução que era criar um centro empresarial, pegando nos únicos activos que nos parecia existir lá, que são as pessoas e a tecnologia, tal como se fez com a Texas Instruments e com a TecMaia, e criar um centro de incubação de empresas, um centro de formação e um centro de tecnologias”, declarou.

O presidente da Associação das PME - Portugal garante que nunca obteve resposta à carta enviada ao Primeiro-ministro, embora se mostre disponível para colaborar, “se for para tornar o projecto credível, efectivo, que leve à criação de empresas, ao emprego das pessoas, à formação das outras pessoas e à criação de um pólo internacional de tecnologias”.

Sindicato atento

Atentos à situação da empresa continuam os trabalhadores e o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Norte. O sindicalista Miguel Moreira diz, à *Renascença*, que, agora, é necessário aguardar até finais de Setembro, altura em que termina o prazo dado pelo Tribunal de Gaia para que os credores analisem todo o processo.

Caso BPN

Teixeira dos Santos no Parlamento

O ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, está, à hora de fecho desta edição, na comissão parlamentar de inquérito a responder às dúvidas dos deputados sobre o caso do Banco Português de Negócios (BPN).

O Bloco de Esquerda sublinha que o ministro das Finanças tem responsabilidades políticas no processo.

“Não há só responsabilidades de quem cometeu as fraudes e do supervisor, mas também responsabilidades políticas”, defende João Semedo, do BE, que quer saber como é que o ministro “viu e acompanhou a situação do BPN, como avalia a supervisão e que medidas acha necessárias tomar no futuro”.

À direita, Nuno Melo, do CDS-PP, promete questionar Teixeira dos Santos sobre a informação disponível na altura em que o Governo decidiu nacionalizar o banco.

“Temos agora a possibilidade, com esta informação toda recolhida, de perceber junto do ministro das Finanças como decorreu a nacionalização, bem como o grau de informação existente à data em que foi proposta, a dimensão da orçamentação para os contribuintes, dos prejuízos para o próprio banco”, refere Melo.

BPP

Clientes querem diálogo com Governo

O grupo de clientes do Banco Privado Português (BPP) acusa o Governo de os ter abandonado à sua sorte.

Pelo menos 250 clientes do BPP estiveram reunidos, na noite passada, num hotel em Lisboa, num encontro promovido pela associação privada de clientes. Os clientes pedem diálogo ao Governo para que sejam encontradas soluções.

Jaime Antunes, que lidera aquela associação, sublinhou, em declarações aos jornalistas, que é urgente a abertura desse diálogo.

Na reunião, os clientes não tomaram qualquer decisão sobre as medidas anunciadas pelo ministro das Finanças Teixeira dos Santos, até porque desconhecem os seus contornos.

Gripe A

Governo acompanha situação de portugueses a bordo do Ocean Dream



A secretaria de Estado das Comunidades está a acompanhar a situação do cruzeiro espanhol Ocean Dream que tem a bordo três pessoas com suspeitas de estarem infectadas pela Gripe A e no qual viajam também 13 portugueses. De acordo com fontes sanitárias venezuelanas, há 13 portugueses entre os 749 passageiros do navio, que se encontra na Venezuela. A bordo encontram-se também 470 tripulantes.

“Estamos a acompanhar a situação através do consulado em Caracas e aguardamos que nos seja prestada uma informação actualizada”, disse à Lusa fonte da secretaria de Estado, salientando que “neste momento é prematuro adiantar mais qualquer pormenor” e que a troca de informações está a ser dificultada “pela diferença horária de cinco horas”.

Até ao momento estão confirmados três casos suspeitos de Gripe A entre os 14 tripulantes que apresentavam sintomas de infecção, que permanecem isolados, dentro do barco, segundo as mesmas fontes venezuelanas. O Ocean Dream chegou à Ilha Margarita depois das autoridades dos portos marítimos de Granada e Barbados não autorizarem a paragem por risco de contágio.

No entanto, a empresa organizadora do cruzeiro pelas Caraíbas, a Pullmantur, anunciou que foram adoptados os mecanismos exigidos pelos protocolos sanitários para estes casos, mas negou que o navio esteja em quarentena na Venezuela, estando neste momento em viagem para Aruba, nas Antilhas Menores. “Os casos de gripe que foram detectados foram isolados e estão a ser acompanhados. Todos os passageiros estão bem”, precisou fonte da empresa à Lusa.

Algarve adequa plano de contingência

No Algarve, e tendo em conta os turistas que chegam nos meses de Verão, a administração regional de saúde adequou o plano de contingência e reforçou o atendimento em nove centros de saúde da região. Nestes centros, haverá “serviços de atendimento específicos” para este tipo de gripe.

Nos hospitais haverá também “atendimento diferenciado” “para os doentes que estejam referenciados pelos centros de saúde”, explicou à Renascença o delegado de saúde do Algarve, Francisco Mendonça. México, Canadá e os EUA são os países de proveniência dos turistas que merecem mais atenção.

O plano aposta também na sensibilização de empresas, em especial dos hotéis, para que implementem planos de contingência específicos.

Um caso suspeito em investigação

Quatro dos cinco casos suspeitos de Gripe A investigados nas últimas 24 horas tiveram resultado negativo, continuando um em investigação, revelou hoje o Ministério da Saúde (MS). Dos cinco casos suspeitos investigados em laboratório nas últimas 24 horas, três surgiram durante a tarde de quarta-feira e dois durante a noite. Até ao momento, Portugal regista cinco casos confirmados de Gripe A.

Em comunicado, o MS lembra que “apesar de ter atingido um número elevado de países em todo o mundo, o vírus tem revelado, até à data, baixa virulência. A realidade nacional está ainda longe de uma situação de pandemia”.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, foram até agora notificados 36.688 casos de gripe A em todo o mundo, com 167 óbitos.

Saúde

Aprovadas regras para utilização de desfibriladores por não-médicos

O Governo aprovou hoje as regras para que os aparelhos desfibriladores, usados para reanimação em caso de paragem cardíaca, possam ser usados por técnicos não-médicos e possam estar disponíveis em espaços públicos como estádios ou centros comerciais.

No final da reunião do Conselho de Ministros, o secretário de Estado adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, explicou que o objectivo do diploma é “aumentar o uso” do desfibrilador automático externo tendo em conta que este aparelho só é útil se usado num tempo curto, nomeadamente em caso de paragem cárdio-respiratória.

Até agora, a utilização do desfibrilador automático externo era feito exclusivamente por profissionais de saúde, nomeadamente do INEM.

Os estádios de futebol, centros comerciais e espaços de espectáculos são recintos que passam a poder dispor deste equipamento e de equipas de técnicos para o operar.

Parques infantis

Associação critica novas regras

A partir de hoje, os parques infantis têm de estar vedados e ter barreiras que limitem a passagem junto aos baloiços. O objectivo é reforçar a segurança das crianças, mas a Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI) põe em causa os limites introduzidos pela lei.

A APSI considera mesmo que as medidas podem representar um retrocesso. “Algumas das exigências e dos requisitos que passam a ser necessários - como a obrigatoriedade das vedações de forma indiscriminada, quer à volta do espaço quer à volta dos baloiços - vão obrigar as autarquias e as escolas a investimentos desnecessários e desproporcionados face ao risco”, argumenta Sandra Nascimento, presidente da associação.

A APSI pediu, numa carta aberta ao Primeiro-ministro, a suspensão imediata do diploma.

Air France 447**Airbus pode ter caído de “barriga” no mar**

As lesões encontradas nos corpos das vítimas do voo da Air France já analisados no Brasil sugerem que parte do Airbus A330 caiu de “barriga” no mar.

De acordo com peritos ouvidos pelo jornal “Estado de S. Paulo”, 95% dos cadáveres apresentam fracturas nas pernas, nos braços e nas ancas. A avaliação dos médicos sugere, por isso, que os passageiros estavam sentados no momento da queda.

Outro sinal avaliado foi a baixa incidência de traumatismos cranianos. Se o avião tivesse caído de “nariz”, dizem os peritos, as vítimas deveriam apresentar ferimentos mais severos na cabeça.

Também foram detectadas petéquias (lesões de cor avermelhada) nas mucosas de grande parte dos cadáveres. Embora estejam associadas à morte por asfixia, estas podem surgir em outras situações, como politraumatismos.



Renato Spencer/EPA

“Sabemos que houve despressurização da cabine, conforme indicou uma das mensagens enviadas pelo avião, mas ainda é cedo para afirmar que as vítimas morreram em função disso, mesmo tendo sido encontradas petéquias em muitos dos corpos”, disse um dos médicos. Apesar de as pistas indicarem que parte do avião pode ter chegado inteiro ao mar, a hipótese de que o aparelho se tenha despedaçado no ar continua a ser investigada. A Força Aérea Brasileira e a Marinha localizaram e resgataram nesta terça-feira o corpo de mais uma das vítimas do acidente, ocorrido no último dia 31.

Irão**Manifestação de luto**

As massas voltaram às ruas de várias cidades iranianas hoje, assinalando a morte de sete manifestantes ao longo dos últimos dias.

Os apoiantes de Moussavi voltaram a descer às ruas, desafiando assim as ordens do supremo líder do regime, o Ayatollah Khamenei.

Os protestos continuam, apesar de várias figuras da oposição terem sido detidas durante o dia de ontem. O Ministério do Interior anunciou ter detido 26 cabecilhas do movimento, entre os quais se contam Mohammed Atrianfar, um aliado próximo do ex-presidente Rafsanjani, e Saeed Laylaz, um influente economista que deu várias entrevistas à imprensa na sequência das eleições.

Faz amanhã uma semana que tiveram lugar as eleições presidenciais no país. Os primeiros resultados deram a vitória ao actual presidente Ahmadinejad com dois terços dos votos, mas a oposição, em particular Moussavi, o segundo candidato mais votado, rejeitou esses valores, acusando o regime de fraude eleitoral.

As manifestações foram imediatas e duram há já quatro dias, sendo as mais graves desde a revolução de 1979 que instaurou o regime actual.

Os protestos estão já a revelar graves divisões internas ao regime, nomeadamente entre Rafsanjani, que continua a ser muito influente e que está do lado de Moussavi, e o Ayatollah Khamenei, que apoiou Ahmadinejad.

Futebolistas apoiam Moussavi

Entretanto, vários jogadores iranianos entraram em campo, ontem, com uma braçadeira verde, a cor usada na campanha por Moussavi, durante o jogo a contar para a qualificação para o Mundial da África do Sul em 2010, contra a Coreia do Sul.

Ali Karimi, símbolo do futebol no Irão, Masud Shohjai e Javad Nekounam, jogadores do Osasuna, foram alguns dos que usaram a braçadeira num gesto que foi visto como sendo de apoio ao candidato derrotado.



Jeon Heon-Kyun/EPA

Somália**Confrontos fazem 26 vítimas mortais**

O comandante da polícia da região de Mogadíscio e 25 outras pessoas, entre as quais cinco crianças, foram mortas em novos confrontos na capital somali, entre forças governamentais e rebeldes islamitas.

O coronel Ali Said Hassan, comandante da polícia da região de Mogadíscio, foi morto no distrito de Hodan (Sul) em confrontos provocados por um ataque das forças governamentais contra posições dos rebeldes.

Irlanda do Norte**Brown condena ataques racistas**

O Primeiro-Ministro britânico condenou os ataques racistas contra cidadãos romenos na Irlanda do Norte. Gordon Brown considera que as autoridades locais têm de proteger as 20 famílias romenas atingidas.

Mais de cem pessoas foram forçadas a deixar as suas casas no sul de Belfast vítimas de uma vaga de ataques cuja autoria ainda se discute. As autoridades da Irlanda do Norte já condenaram os ataques e apelam à população para que se una contra estes actos racistas.

Bruxelas

Conselho Europeu apoia Barroso

A continuidade de Durão Barroso à frente da Comissão Europeia é o principal ponto da agenda do Conselho Europeu, que hoje começa em Bruxelas.

Os chefes de Estado e de Governo dos 27 vão garantir ao actual presidente do Executivo comunitário o seu apoio político, mas a formalização da indigitação para um segundo mandato só deverá acontecer mais tarde. Durão Barroso é, para já, o único candidato à presidência da Comissão Europeia e a sua indigitação é quase certa, mas tudo pode acontecer nas próximas semanas.

O apoio político dado pelos líderes dos 27 na cimeira que hoje começa nada garante e Barroso terá ainda de se submeter ao voto do Parlamento Europeu, o que provocará um atraso no processo - que pode ser de poucas semanas ou de vários meses - e alimenta conjecturas, sobretudo, quanto à possibilidade de surgirem novos candidatos ao cargo.

Durante o jantar de mais logo à noite, Barroso deverá dirigir-se aos chefes de Estado e de Governo da União Europeia (UE) para apresentar as suas prioridades e objectivos para um novo mandato.

A presidência rotativa da União deverá, depois, encetar contactos com as lideranças das diferentes famílias políticas do Parlamento Europeu, para saber se existe uma maioria de apoio ao antigo Primeiro-ministro português.

Se tal se confirmar, o Conselho Europeu poderá formalizar o seu apoio até ao fim do mês de Junho, através de um procedimento escrito, e o novo Parlamento procederá à votação na sua primeira sessão plenária - em Estrasburgo, a 14 de Julho.

Caso contrário, será necessário esperar pela realização do referendo ao Tratado de Lisboa na Irlanda, lá para Outubro, para Durão Barroso ver confirmada a sua permanência em Bruxelas.

“Não é tempo para incertezas”

O embaixador do Reino Unido em Lisboa não tem dúvidas de que hoje haverá uma decisão dos 27 sobre a recandidatura de Durão Barroso.

Alexander Ellis, que trabalhou com Barroso na Comissão Europeia, diz que esta não é altura para incertezas.

“Parece-me que vai haver uma decisão sobre o próximo presidente da Comissão Europeia na quinta-feira à noite. Há quem fale numa decisão política e há quem fale numa decisão jurídica. Nas circunstâncias actuais, é importante haver uma posição o mais clara possível do Conselho Europeu, porque não é altura para incertezas sobre o futuro da Europa”, sublinha, em entrevista à jornalista Marina Pimentel.

“O Governo britânico apoia um segundo mandato e eu também ficaria muito contente de o ver numa posição que acho que desempenha bem”, afirma ainda o diplomata à **Renascença**.

Alexander Ellis destaca também a capacidade conciliadora de Durão Barroso. Já em 2004, foi um candidato de compromisso e a situação mantém-se.

Outros pontos da agenda da cimeira

Em Bruxelas, os chefes de Estado e de Governo vão debater, além da candidatura de Durão Barroso, a luta contra a imigração ilegal, o reforço da supervisão financeira e a aprovação das garantias jurídicas que permitam à Irlanda repetir o referendo ao Tratado de Lisboa.

Além disso, a Alemanha já anunciou que vai suscitar o tema da crise no sector leiteiro, a braços com uma acentuada quebra de preços e com uma manifestação de produtores marcada para hoje para Bruxelas, a capital belga.

Analistas divididos

João Santos Duarte

“Quem manda na Europa são os países grandes”

Cinzeno, pouco ambicioso e fraco para bater o pé aos países grandes. São os adjectivos usados por Piotr Kaczynski, do Centre for European Policy Studies para descrever Durão Barroso. Este centro de investigação, com sede em Bruxelas, fez um estudo a nível europeu, através de um inquérito a vários especialistas e investigadores, para perceber qual a percepção dos cinco anos de Barroso à frente da Comissão Europeia.

“Esse estudo confirma que há uma percepção geral de uma comissão que foi enfraquecendo ao longo dos últimos cinco anos”, afirma Kaczynski, que diz ainda que os culpados são França e Alemanha, e que a Comissão favorece estes dois países. “Barroso foi demasiado prudente, e tem de marcar uma diferença clara entre o que é a Comissão Europeia e o conselho de ministros europeus”, afirma. De acordo com o inquérito, “o maior sucesso desta Comissão foi a adopção do pacote de medidas contra as alterações climáticas, e o que mais desapontou foi a fraca reacção ao surgimento da crise financeira em Setembro passado.

“Barroso fez o possível para conseguir compromissos”

“Durão Barroso tem feito um bom trabalho enquanto presidente. Considero que muito do que ele fez em termos de evitar conflitos e mediar entre países diferentes tem sido muito desvalorizado e tem levado a que ele seja visto injustamente como alguém «aborrecido», que só pede e não exige nada”, afirma Hugo Brady, investigador do Centre for European Reform, com sede em Londres.

Para Brady, Barroso trouxe um estilo diferente à presidência da Comissão Europeia.

“Ele privilegiou mais o compromisso. Penso que aceitou a realidade que, na Europa, é preciso lidar com os maiores países para se conseguir fazer alguma coisa. Mas mesmo assim acredito que tem tido em conta os mais pequenos”. E afirma ainda: “A percepção de que a Comissão se tornou menos influente ignora a realidade do alargamento a novos Estados membros”.

“Nesse contexto, acho que o senhor Barroso fez um bom trabalho ao tentar manter ao máximo a coerência da Comissão”, conclui.

Vaticano

Papa diz que políticos têm de perceber importância da religião



Bento XVI defendeu esta quarta-feira que os líderes políticos mundiais devem perceber a "importância das religiões dentro do tecido social de cada sociedade".

Falando no Vaticano, durante a audiência geral desta semana, o Papa saudou vários líderes religiosos presentes na Praça de São Pedro, que se reuniram em Roma

para uma Conferência Internacional de Diálogo Inter-religioso, promovida pela Conferência Episcopal e o Governo da Itália, por ocasião da próxima cimeira do G8. O Papa pediu aos líderes internacionais que "assegurem que as suas próprias decisões e políticas garantam e apoiem o bem comum".

Os representantes das várias religiões debatem a agenda do encontro que reunirá em Julho os representantes das sete nações mais industrializadas e da Rússia, na cidade italiana de L'Aquila.

Depois do encontro que teve lugar no ano passado em Hokkaido (Japão), os líderes religiosos encontram-se desta vez para dar "um rosto espiritual e ético a uma Cimeira que, embora política, trata de questões que dizem respeito fundamentalmente a todo o género humano".

Este encontro das religiões, que teve início com uma visita dos mais de cem líderes religiosos às populações de L'Aquila atingidas pelo terramoto de 6 de Abril, conclui-se esta noite com a aprovação de um documento final.

Giuseppe Giglia/EPA

Finlândia

Primeiro Bispo dos últimos 500 anos



A Finlândia volta a ter, depois de 500 anos, um Bispo nativo do país. Bento XVI nomeou como Bispo de Helsínquia o Padre Teemu Sippo, da Congregação dos Dehonianos. Uma nomeação histórica, dado que o último Bispo nativo da Finlândia tinha sido Arvid Kurki, que viveu entre 1464 e 1522.

Depois da Reforma o clero finlandês passou a ser constituído essencialmente por lituanos, no início, depois os holandeses e, actualmente, os polacos. Uma das maiores dificuldades é representada pela língua.

A Igreja na Finlândia registou um forte crescimento a partir de 1970, graças aos imigrantes e aos novos convertidos. Nos anos 70 os crentes eram menos de três mil. Em 2005 eram já cerca de dez mil.

Ano Sacerdotal

Ano dedicado aos padres começa amanhã

O Papa dará início amanhã, em Roma, ao Ano Sacerdotal com a celebração das Vésperas na Basílica do Vaticano, perante as relíquias do santo, levadas para o Vaticano pelo Bispo de Belley-Ars.

A abertura do Ano Sacerdotal, em dia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, ocorre na data em que se comemoram 150 anos sobre a morte de São João Maria Vianney, mais conhecido pelo Santo Cura de Ars, que vai ser proclamado como padroeiro de todos os sacerdotes do mundo.

Em Portugal, cada diocese assinalará de forma autónoma, não só o início, mas também as celebrações ao longo do ano, explicou o padre Manuel Morujão, porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa.

Em Lisboa, o Patriarca marca o início do Ano Sacerdotal na missa da Solenidade do Coração de Jesus, a celebrar na Basílica da Estrela, a primeira em todo o mundo dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Um encontro mundial de sacerdotes, na praça de São Pedro, assinala, a 19 de Junho de 2010, o encerramento da iniciativa.

Quatro mil em Portugal

A Igreja Católica tem em Portugal cerca de quatro mil sacerdotes distribuídos pelas 21 dioceses, de acordo

com os últimos dados oficiais disponíveis, que se referem a 2006.

Actualmente a Igreja portuguesa conta com 47 bispos, 16 dos quais já eméritos, ou reformados, e mais cinco de nacionalidade portuguesa no estrangeiro, incluindo dois eméritos.

Em 2006 havia 2894 sacerdotes diocesanos (pertencentes a dioceses) e 1052 religiosos (ligados a ordens religiosas), uma quebra de 8,4% face ao ano 2000, mas mesmo assim apenas 20 das 4366 paróquias católicas existentes em Portugal estavam sem padre, entregues a diáconos, religiosos ou leigos.

No final do mesmo ano e em contraste com o que se passa no mundo, havia menos 38 sacerdotes diocesanos, uma vez que se registaram 81 óbitos e 39 ordenações, além de sete abandonos e 11 entradas no sacerdócio, normalmente padres de outras nacionalidades que vieram para Portugal.

Mesmo assim, a quebra foi menor do que no ano anterior, quando o saldo foi de menos 55 sacerdotes.

No que respeita aos seminaristas, no final de 2006 havia 475 candidatos ao sacerdócio, entre diocesanos (308) e religiosos (167), o mesmo número do ano anterior.

O padre Manuel Morujão, porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa, afirmou que o número de seminaristas aumentou desde 2006, mas não quantificou.

Lisboa

Um festival chamado Silêncio!
que está cheio de palavras

» Maria João Costa



O rapper Sam the Kid é um dos participantes

O festival chama-se Silêncio!, mas é da palavra que ele vai falar. De amanhã até 27 de Junho, músicos, poetas, actores e outros artistas vão estar no Goethe-Institut, no Instituto Franco-Português e no bar MusicBox, todos em Lisboa, para um festival inteiramente dedicado à palavra dita.

O programa propõe "uma série de actividades - concertos, espectáculos, leituras encenadas - em torno da palavra dita, mas também do cruzamento da poesia com a música. Há um novo movimento urbano que nos interessa trazer para Portugal e para Lisboa e mostrar que a

poesia está viva", diz à Renascença Sandra Silva, da editora 101 Noites, que partilha a organização do evento com os três espaços.

Com uma programação ampla (disponível no *site* www.festivalsilencio.com), que vai "dos concertos à *poetry slam*, dos debates às conferências, dos audiolivros à rádio arte, das leituras encenadas aos espectáculos transversais e de *spoken word*", o festival Silêncio! contará com as participações de músicos como Rodrigo Leão, DJ Ride e Sam the Kid, dos escritores José Luís Peixoto e Olivier Rolin, entre outros.

Os audiolivros serão um dos temas em debate. A 101 Noites vai aproveitar o festival para lançar o audiolivro "O Banqueiro Anarquista", o livro de 1922 de Fernando Pessoa. Nesta nova versão, conta com música de Alexandre Cortez, dos Wordsong, projecto que já musicou os textos de Pessoa e que é uma das propostas musicais do Festival Silêncio!.

Amanhã, às 18h00, no Goethe-Institut, realiza-se um debate sobre os audiolivros, uma "nova forma de leitura", com Aurélie Kieffer, Francisco José Viegas, Killian Kissling, Mafalda Lopes da Costa e Sandra Silva.

Óbito

Velório de José
Calvário na Basílica
da Estrela

O corpo de José Calvário, maestro e compositor que faleceu ontem, em Oeiras, vai estar em câmara ardente na Basílica da Estrela, em Lisboa, às 19h00 de hoje, sendo rezada uma missa às 20h00.

Sexta-feira, pelas 14h00, será rezada outra missa na Basílica da Estrela, seguindo depois o corpo para o Cemitério dos Prazeres, onde vai ser sepultado.

José Calvário, que tinha 58 anos, sofreu um enfarte em Novembro de 2008 e encontrava-se desde então em estado vegetativo. Depois de ter estado internado em vários hospitais, ficou alojado numa unidade de cuidados continuados em Oeiras.

Autor de canções como "E Depois do Adeus", a senha dos militares na revolução de Abril de 1974, e "Flor sem Tempo", José Calvário deixa viúva e dois filhos, um dos quais menor.

Cinema

Festróia adiado para Setembro devido a obras

O Festróia - Festival Internacional de Cinema de Setúbal cumpre este ano 25 edições, mas só decorrerá em Setembro devido às obras de requalificação no Fórum Luísa Todi, naquela cidade, disse à Lusa a directora, Fernanda Silva.

"Em Setúbal não há muitas alternativas, por isso adiámos o festival para Setembro, mas em 2010 regressamos a Junho", explicou a responsável.

A 25.ª edição decorrerá de 4 a 13 de Setembro e terá a República Checa como país homenageado.

Como o festival decorrerá em Setembro, a organização está ainda a fechar a secção competitiva, porque alargou o prazo de concurso de filmes.

O programa reparte-se por uma secção competitiva de primeiras obras,

outra dedica a filmes de países que produzam menos de 30 longas-metragens por ano.

Haverá ainda uma competição para o cinema independentes norte-americano e outra para cinema que reflita sobre questões do património natural, cultural e social.

O cinema negro e policial será abordado num ciclo temático e este ano, por ser o Ano Internacional da Astronomia, haverá uma secção "espacial".

Por ser a 25.ª edição, o júri do Festróia 2009 será composto por figuras que tenham sido distinguidas em anos anteriores, estando apenas confirmada a presença do realizador checo Juraj Jakubisko, premiado em 1993.



Itália**AC Milan cancela negócio com Cissokho**

Não houve acordo entre o AC Milan e FC Porto na renegociação dos termos inicialmente acordados para a transferência de Cissokho para Itália. Ao que a **Renascença** apurou, o AC Milan apresentou duas plataformas para um novo entendimento: um empréstimo com cláusula de opção, ou então, uma redução de 4 milhões de euros na verba de 15 milhões que serviu de base ao princípio de acordo entre o presidente do Milan e Pinto da Costa. Duas propostas que foram rejeitadas pelo FC Porto. 11 milhões de euros significariam um encaixe de 9 milhões e 900 mil euros, em contraponto com 13 milhões e meio previstos.

Quanto ao empréstimo, o presidente do AC Milan já confirmou à imprensa italiana que as exigências do FC Porto são demasiado elevadas: "Infelizmente, o pedido para o empréstimo do FC Porto é demasiado elevado. Assim sendo, a transferência é cancelada". Palavras de Adriano Galliani que já foram transmitidas a Cissokho, que ontem partiu para férias, no Senegal. O empresário do jogador, Roger Boli, para já, recusa-se a comentar.

O início do fim deste negócio teve que ver com um problema dentário diagnosticado nos primeiros exames médicos realizados em Itália - um problema de oclusão dentária, ou seja, um mau posicionamento dos dentes, que pode provocar dores de costas, fadiga muscular e perda de equilíbrio.

O departamento médico do FC Porto iniciou o tratamento deste problema, logo que Cissokho chegou do Vitória de Setúbal.

Jean-Pierre Masserman, directo clínico do Milan, especialista no problema em questão, sujeitou o jogador a exames específicos e confirmou, ontem, que havia solução.

Contudo, os dirigentes do AC Milan avançaram, de imediato, para a mesa de negociações. O FC Porto, segundo Adriano Galliani, pediu muito dinheiro pelo empréstimo. Ao que a **Renascença** apurou, o clube recusou, também, retirar 4 milhões de euros aos 15 milhões acordados.

Benfica**Moniz anuncia decisão esta tarde**

José Eduardo Moniz vai dizer esta tarde ao Movimento "Benfica, Vencer, Vencer" se avança para uma candidatura à presidência do Benfica. O director geral da TVI, sócio do Benfica há quase 40 anos, com as quotas em dia, desenvolve nesta altura, os últimos contactos com a administração executiva da TVI e ontem reuniu com a família ao jantar, que apoiou a candidatura, pelo que Moniz está inclinado a aceitar.

Gaspar Ramos, antigo "vice" do futebol do Benfica e que esteve presente na apresentação do movimento "Benfica, Vencer, Vencer", não vê com bons olhos o regresso de José Veiga, que integra o movimento, ao clube, mas, em declarações à **Renascença**, considera José Eduardo Moniz um grande candidato para a presidência do Benfica.

Candidatura de Vieira formalizada

Entretanto, esta manhã, foi formalizada no Estádio da Luz, a candidatura de Luís Filipe Vieira. A lista foi apresentada por Fernando Seara, o mandatário, e Carlos Mória, director de campanha.

Na lista de Luís Filipe Vieira, Manuel Vilarinho deixa a Assembleia Geral e cede o lugar a Luís Nazaré. Vilarinho decidiu passar o testemunho na sequência das polémicas declarações sobre o título de Basquetebol e as modalidades.

Carlos Mória, reconhece mal estar nas modalidades com as recentes palavras de Vilarinho mas justifica a troca com razões familiares deste.

As eleições do Benfica estão marcadas para 3 de Julho.

Na oposição a Luís Filipe Vieira estará Bruno Carvalho, que ontem apresentou, a bordo de um avião a sua candidatura. Ao longo desta tarde ficará a saber-se se o director-geral da TVI, José Eduardo Moniz entra, ou não, na corrida.

FC Porto**Beto contratado**

O FC Porto contratou por quatro temporadas o guarda-redes português Beto, proveniente do Leixões, conforme anúncio do clube tricampeão de futebol na sua página oficial na Internet.

O guarda-redes, estreante pela selecção portuguesa no recente empate a zero na Estónia, considerou que "ninguém podia desejar melhor", depois de "uma época positiva em todos os aspectos".

Beto acrescenta que "tinha o sonho de integrar um grupo vencedor e uma equipa com esta grandeza, por isso não posso estar mais feliz".

"Vou abraçar uma nova etapa da minha carreira, neste desafio que vou agarrar com toda a força para ajudar o FC Porto a ter sucesso", sublinhou Beto.

No FC Porto, Beto irá lutar por um lugar com Helton e Nuno Espírito Santo.

Taça das Confederações**Brasil joga apuramento para as meias-finais**

A selecção do Brasil defronta, à hora de fecho desta edição, os Estados Unidos, em jogo do Grupo B da Taça das Confederações.

Ainda na Taça das Confederações, o Egito defronta a Itália às 19h30.

Entretanto, a Espanha está qualificada para as meias finais. A equipa do país vizinho venceu, ontem, o Iraque, por 1-0, em jogo do Grupo A do torneio.

A 18 de Junho de 1927...

Lindbergh protagoniza primeira reportagem sonora

» Catarina Santos

Trinta e dois anos depois da primeira apresentação pública do Cinematógrafo, pelas mãos dos irmãos Lumière, o som torna-se parte integrante das imagens em movimento. O marco desta verdadeira revolução na forma de fazer cinema é atribuído à reportagem cinematográfica sobre o regresso de Charles Lindbergh aos Estados Unidos, depois de ter feito o primeiro voo solitário, sem escalas, sobre o Atlântico.

Foi a 18 de Junho de 1927. Nova Iorque e Washington encheram-se de admiradores para aplaudir o piloto. Nessa mesma noite, a Fox Films exhibe em alguns teatros nova-iorquinos um filme de dez minutos com o depoimento de Lindbergh e as imagens da estrondosa recepção - tudo isto com som.

A 20 de Maio, a companhia tinha já exibido um pequeno filme com imagens e sons da partida do piloto rumo a Paris, para uma audiência de jornalistas e famosos, mas foi só no regresso que o som sincronizado com as imagens chegou ao grande público.

O episódio é simbólico por representar o começo de uma nova era do cinema - apenas quatro meses depois a Warner Bros estreava "The Jazz Singer", a primeira longa-metragem sonora -, mas também por alterar profundamente a dimensão que estes "heróis" ganham perante o público.

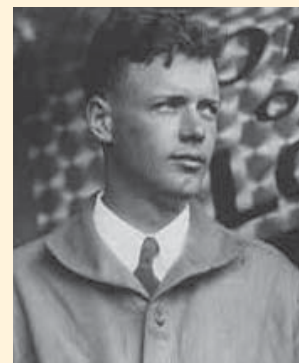
Jorge Campos, documentarista e professor de estudos visuais no Instituto Politécnico do Porto, considera que "o mito do Lindbergh é resultante, em grande parte, da exposição mediática que lhe foi conferida,

através desses jornais de actualidades cinematográficas. E a associação da voz dele à sua figura contribui enormemente para lhe conferir ainda uma outra notoriedade. É como se se dissesse «este tipo é um herói... e fala!», que era uma coisa que até então o cinema não tinha proporcionado".

A aura em torno de Lindbergh cresceu de tal forma que, recorda o documentarista, "ele nem sequer foi o primeiro a atravessar o Atlântico a voar e hoje toda a gente afirma que ele terá sido o primeiro a fazê-lo" (foi o primeiro a fazê-lo sem escalas e sozinho, mas já outros tinham feito a travessia, incluindo os portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral).

Seguiu-se a guerra pelas patentes, com as empresas cinematográficas - sobretudo a Fox e a Warner Bros - a competir para encontrar o melhor sistema para "pôr os filmes a falar".

Começava aqui "uma revolução absolutamente decisiva, que permitiu imprimir ao filme uma muito maior margem de realismo" e que nos deu o cinema como hoje o conhecemos, remata Jorge Campos.



Olhar



Foto: Alan Crowhurst/EPA

Um dos chapéus mais excêntricos vistos em Ascot, no Reino Unido. As corridas de cavalos, que começaram terça-feira, são, desde a sua criação, em 1711, um dos palcos preferidos da aristocracia e do *jet-set*.

TGV**Ferreira Leite denuncia falta de transparência**

Manuela Ferreira Leite acusou hoje, em Bruxelas, o Governo de "falta de transparência" na questão da construção da rede ferroviária de alta-velocidade (TGV).

"Pode acontecer que efectivamente os concursos estejam feitos e não haja grandes possibilidades de alterações. Não sei, e, como não sei, não poderei pronunciar-me sobre essa matéria", disse a presidente dos sociais-democratas, à entrada para uma reunião do Partido Popular Europeu (PPE), que antecedeu a cimeira de chefes de Estado e de Governo que teve início em Bruxelas.

Saúde**Auditoria a parcerias público-privadas**

Está em curso uma auditoria às parcerias público-privadas no sector da saúde, revelou hoje a ministra Ana Jorge.

A acção está a ser realizada, em conjunto, pela Inspeção das Actividades da Saúde e pela Inspeção-Geral das Finanças.

"Além disso, existe uma equipa de trabalho nomeada por mim e que está a fazer toda uma análise do processo e vai apresentar um relatório", adiantou a ministra, no final da apresentação do relatório do Observatório Português dos Sistemas de Saúde.

Porto**Três feridos em explosão**

Um incêndio, seguido de explosão, ocorrido esta tarde na Avenida Rodrigues de Freitas, no Porto, provocou três feridos ligeiros.

O reventamento terá sido provocado por uma botija de gás.

O incêndio, cujo alerta ocorreu às 14h20, chegou a ameaçar outros prédios do quarteirão, mas já está controlado.

As chamas estão a ser combatidas por 30 homens apoiados por dez viaturas.

A fechar...**Conferência Episcopal pede maior intervenção dos pais**

Bispos portugueses, reunidos em Fátima, pedem aos pais que sejam mais interventivos junto dos filhos, no que diz respeito ao ensino da disciplina de Educação Sexual.

Sócrates crente no apoio a Barroso

José Sócrates disse estar convencido de que os líderes europeus vão apoiar de uma forma unânime a reeleição de Durão Barroso como presidente da Comissão Europeia.













Resultados melhores na Aferição

A ministra da Educação revelou hoje que os resultados das provas de aferição melhoraram em relação ao ano passado, sem no entanto adiantar a média das notas.

Despesas dos deputados britânicos na net

As despesas dos deputados britânicos foram publicadas *online* pelo Parlamento, que censurou alguma informação, para proteger a privacidade dos políticos.

TEMPO

| | SEXTA | SÁBADO |
|----------------|--|--|
| LISBOA |  34°C/22°C |  34°C/21°C |
| PORTO |  26°C/17°C |  26°C/17°C |
| FARO |  30°C/20°C |  31°C/22°C |
| COIMBRA |  33°C/19°C |  34°C/18°C |
| MADEIRA |  25°C/18°C |  26°C/19°C |
| AÇORES |  22°C/17°C |  22°C/17°C |